

BARRA DO PIRAÍ



O núcleo original do município teve a primeira fase condicionada pela expansão da cultura cafeeira no Médio Paraíba. O núcleo que deu origem ao município acha-se historicamente ligado ao aparecimento de aglomeração, formada em 1853, com o objetivo de construir pequena ponte de madeira sobre o Rio Piraí.

A inauguração da Estrada de Ferro D. Pedro II, em 1864, e a posterior expansão dos ramais em direção a São Paulo e ao norte de Minas Gerais, concorreram para que o povoado se tornasse uma das principais praças comerciais do interior, favorecendo a criação da freguesia de São Benedito da Barra do Piraí.

As mercadorias destinadas aos centros urbanos e propriedades rurais do Médio Vale do Paraíba eram transportadas, depois da barra do rio, por barcaças que utilizavam o Rio Paraíba como principal via de transporte. A carga de retorno, predominantemente café, também chegava pelo rio até a barra, para então ser embarcada nos trens. A atividade cafeeira diminuiu com o passar dos anos e as fazendas passaram paulatinamente da agricultura para a pecuária.

Em 1890, foi criado o município de Barra do Piraí, com o território constituído por áreas desmembradas de Piraí, Vassouras e Valença.

A sede municipal situa-se na confluência dos Rios Piraí e Paraíba do Sul, trecho em que a topografia é conhecida como *mar de morros*, estando as áreas planas inteiramente ocupadas pelo centro comercial e administrativo. A cidade é seccionada pela via permanente da RFFSA e, na área mais central do núcleo, ocorre o entroncamento das ligações Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte.

Nos anos 50, quando por opção dos governos estadual e federal, as estradas de rodagem passaram a ser desenvolvidas, muitas das linhas férreas que cruzavam Barra do Piraí foram desativadas ou perderam sua importância.

Região de Governo – Médio Paraíba

Origem – Piraí, Vassouras e Valença

Legislação de Criação – Decreto Estadual nº 59 de 10/3/1890

Instalação - 14/4/1890

Aniversário – 10/3

Distância da Capital - 79,6km

Destaques* – Antiga Fazenda Santa Maria, Estação Ferroviária Pedro II, Santuário da Concórdia, Catedral de Santana (1881), Igreja de São José (1882), Chafariz da Carioca (1884), trecho da Serra do Mar e da Mata Atlântica, Fazendas do Ciclo do Café.

***Inepac e Turisrio**
